

PORTUGUÊS COM ESTILO NO MAIS APROVAÇÃO

CONCURSO MARICÁ

BANCA COSEAC

Professora: Fernanda Santos

Conteúdo/tema: Morfossintaxe: classes de palavras e seu emprego. Processos flexionais. Morfologia nominal.

Data: 22/4/2024

- **Trilha do aprendizado com ESTILO**



MAIS APROVAÇÃO

- **Morfossintaxe**

- ✓ Eixo: paradigmático e sintagmático

--

✓ Categoria e classe gramatical

1- Substantiva:

2- Adjetiva:

3- Verbal:

4- Adverbial:

MAIS APROVAÇÃO

- **Identificação / reconhecimento das classes gramaticais**

✓ Aspecto mórfico;

✓ Aspecto sintático;

✓ Aspecto semântico.

Na Língua Portuguesa, são diversas as classificações de palavras. Para tal, consideram-se:

- as formas que assumem;
- as funções que desempenham;
- o sentido que expressam;
- a posição que ocupam na sentença;
- a relação que estabelecem com outras palavras do período.

Anote aí com ESTILO!

FORMA – um ou mais fonemas providos de significação.

Exemplos: Arthur e Giovana são irmãos.

Fiz os apontamentos e revisei a matéria.

-E = /e/ 1 fonema

Forma	morfema / vocábulo
Função	junção, conexão
Sentido	adição
Posição	entre termos ou orações
Relação	ligar termos ou orações

CLASSES GRAMATICIAS

VARIÁVEIS

INVARIÁVEIS



Há flexão de gênero e número
gênero nem de número



SUBSTANTIVO
ADJETIVO
ARTIGO
NUMERAL
PRONOME
VERBO

Não há mudança de



ADVÉRBIO
INTERJEIÇÃO
CONJUNÇÃO
PREPOSIÇÃO

DICA PORTUGUÊS COM ESTILO

Para saber se a classe gramatical é variável ou não, podemos utilizar dois raciocínios:

- 1- Caso a frase esteja no singular, basta passar para o plural ou vice-versa;
- 2- Se o termo estiver no feminino, podemos passá-lo ao masculino ou vice-versa.

✓ Classificação morfológica “a” / “o”

1. “a”: artigo definido feminino, pronome oblíquo átono, pronome demonstrativo e preposição

Exemplo: Aprenda a estudar a Língua Portuguesa com estilo.

Anote aí com estilo!

a:
a:

2. “o”: artigo definido masculino, pronome oblíquo átono e pronome demonstrativo

Exemplo: Mas ele pediu que eu ao menos escutasse o que ele tinha a dizer e acabamos marcando o tal café.

Anote aí com estilo!

o:

O:

✓ Substantivo / Adjetivo

Anote aí com estilo!

Desafios Português com Estilo

É Português com estilo (certo) ou Português sem estilo (errado)?

1. Em “O único jeito” e “Não sair de casa”, os vocábulo “único” e “casa” pertencem à mesma classe gramatical.
() PORTUGUÊS COM ESTILO
() PORTUGUÊS SEM ESTILO
2. Em “Se sair de casa, não parar nas esquinas, nem no meio da rua, nem nas calçadas”, os termos “esquinas” e “calçadas” pertencem à mesma classe gramatical.
() PORTUGUÊS COM ESTILO
() PORTUGUÊS SEM ESTILO

Questões de concurso com estilo

Texto: Lucros e perdas VI (Cora Coralina)

Revido o passado,

balanceando a vida...

No acervo do perdido,

no tanto do ganhado

está escriturado:

"- Perdas e danos, meus acertos.

- Lucros, meus erros.

Daí a falta de sinceridade nos

meus versos.”

1. (COSEAC - 2021 - Prefeitura de Niterói - RJ - Analista Administrativo)
Considerando as intenções possíveis presentes no poema, as palavras “acervo” e “tanto”, respectivamente, são:
 - a) Substantivo e substantivo.
 - b) Adjetivo e advérbio.
 - c) Adjetivo e adjetivo.
 - d) Substantivo e advérbio.
 - e) Advérbio e advérbio.

2. (COSEAC - 2023 - UFF - Técnico em Contabilidade) Na descrição, é comum o emprego da estratégia da adjetivação. Exemplifica o uso desse recurso a expressão destacada em
 - a) frascos de cristal (Linha 3)
 - b) loucas de vontade (Linhas 4-5)
 - c) vontade de ser escolhidas (Linha 5)
 - d) busca de palavras (Linha 10)
 - e) se servia da cor (Linha 15)

Anote aí com estilo!

MAIS APROVAÇÃO

Questão de concurso com estilo

3. (COSEAC –2017- UFF - Auxiliar em Administração) No trecho “Eu considerei a glória de um pavão ostentando o esplendor de suas cores; é um luxo imperial”, o adjetivo sublinhado produz o sentido de:
 - a) habitual.
 - b) pomposo.
 - c) imprevisto.

- d) inexplicável.
- e) desnecessário.

- ✓ **Classificação morfológica “que”: pronome relativo ou conjunção integrante?**
- ✓ **Coesão textual: referenciação por meio do pronome relativo**

Conjunção integrante	Pronome relativo
- Inicia oração subordinada substantiva; - Não apresenta função sintática.	- Inicia oração subordinada adjetiva; - Apresenta função sintática; - É termo coesivo anafórico.

Exemplos: Como o uso da linguagem neutra, que entende não ser o termo apropriado.

Considero um equívoco o uso desse termo ‘linguagem neutra’ para a proposta que ele representa.

A paulista Maria Helena de Moura Neves, 91 anos recém-completados, viu que era ali a sua segunda casa.

Entretanto, não se pode supor que algum falante de uma língua terá sucesso.

É Português com estilo (certo) ou Português sem estilo (errado)?

3. “Não se pode negar que o fenômeno existe: o que mais se faz hoje em dia é surfar, deletar ou tratar do *marketing*. Mas isso não significa o desaparecimento da língua portuguesa; ...” (linhas 13-14)

As classes morfológicas das formas sublinhadas no fragmento em análise são, respectivamente pronome demonstrativo, pronome relativo e artigo.

- () PORTUGUÊS COM ESTILO
- () PORTUGUÊS SEM ESTILO

✓ **Referenciação e regência aplicada ao pronome relativo**

Exemplos: “Nesse campo de conhecimento, estão as profissões que se dedicam a entender as necessidades da sociedade e traduzi-las em soluções”.

Nesse campo de conhecimento, estão as profissões a que faço menção.

“Este Brasil que critico, examino, amo, do qual nasceu Machado de Assis, cujo determinismo falhou ao não prever a própria grandeza.”

“... de cujo determinismo dependia ao não prever a própria grandeza”.

MAPA MENTAL COM ESTILO



Questões de concurso com estilo

4. (COSEAC – 2023- UFF - Contador) Os pronomes relativos têm como função a retomada de um termo que o antecede. Partindo dessa afirmação, marque a opção em que o “que” é classificado como pronome relativo.
- a) “Você lê, por exemplo, que 24,99% dos cariocas sofrem de araquibutirofobia.”
 - b) “A pesquisa comprovou que o contágio acompanha aqui a curva de frequência analagmática.”

- c) “São dígitos, porcentagens e gráficos que estão por todo lado.”
- d) “Trocando em miúdos, isto quer dizer que em cada quatro cidadãos do Rio um está araquibutirofóbico.”
5. (COSEAC – 2023- UFF - Contador Em ... a paulista Maria Helena de Moura Neves, 91 anos recém-completados, viu que era ali a sua segunda casa (Linhas 2-4), o termo sublinhado pertence, do ponto de vista da abordagem normativa, à mesma classe gramatical da palavra destacada em
- a) “... como o uso da linguagem neutra, que entende não ser o termo apropriado...” (Linhas 7-8)
- b) “Considero um equívoco o uso desse termo ‘linguagem neutra’ para a proposta que ele representa.” (Linhas 10-12)
- c) “... o que é extremamente louvável”, diz Maria Helena.” (Linhas 15-16)
- d) “Quando alguém usa, nas suas produções linguísticas, as marcas linguísticas que têm sido propostas...” (Linhas 17-19)
- e) “Entretanto, não se pode supor que (...) algum falante de uma língua (...) terá sucesso...” (Linhas 22-26)
6. (COSEAC – 2021)

Soneto do amigo

Enfim, depois de tanto erro passado

Tantas retaliações, tanto perigo

Eis que ressurge noutro o velho amigo

Nunca perdido, sempre reencontrado.

É bom sentá-lo novamente ao lado

Com olhos que contêm o olhar antigo

Sempre comigo um pouco atribulado

E como sempre singular comigo.

Retaliações

O pronome pessoal **-o**, na segunda estrofe do poema refere-se a:

- a) Perigo
- b) Passado
- c) Amigo
- d) Erro

7. (COSEAC – 2023- UFF - Técnico em Contabilidade) As palavras, guardadas em velhos frascos de cristal, esperavam pelos poetas e se ofereciam, loucas de vontade de ser escolhidas: elas rogavam aos poetas que as olhassem, as cheirassem, as tocassem, as provassem. (Linhas 2-7)

Todos os seguintes mecanismos retomam a forma nominal “as palavras” do trecho em destaque, EXCETO:

- a) o reflexivo se, em se ofereciam (Linha 4)
- b) a elipse do sujeito, em se ofereciam (Linha 4)
- c) o pronome elas, em elas rogavam (Linha 5)
- d) a conjunção que, em que as olhassem (Linha 6)
- e) o oblíquo as, em as provassem (Linha 7)

Trecho do texto

Segundo a professora, toda e qualquer língua se rege por um sistema, dentro do qual seus falantes constroem linguagem naturalmente, sem necessidade de nenhum aprendizado.

8. (COSEAC - 2023 - UFF – Pedagogo) O mecanismo de coesão referencial o qual, extraído do trecho ... dentro do qual seus falantes constroem linguagem naturalmente... (Linhas 29- 30), remete, no texto, ao termo

- a) sistema
- b) sucesso
- c) contingente
- d) aprendizado
- e) momento da vida

9. (COSEAC - 2024 - FME de Niterói - RJ - Agente de Administração Educacional) No trecho “Algumas páginas antes o herói da história havia declarado que, ao final de sua longa caminhada pelas coisas mais altas do espírito, dentre as quais se destacava a familiaridade com a sublime beleza da música e da literatura, descobrira que ensinar era algo que lhe dava prazer igual, e que o prazer era tanto maior quanto mais jovens e mais livres das deformações da deseducação fossem os estudantes”, encontram-se quatro ocorrências da palavra “que”. Dentre as várias funções dessa palavra, nesse contexto, especificamente, é correto afirmar que estabelecem a ligação entre o verbo e seu complemento
- a) apenas a primeira, a terceira e a quarta ocorrências.

- b) apenas a segunda, a terceira e a quarta ocorrências.
- c) apenas a primeira, a segunda e a quarta ocorrências.
- d) apenas a segunda e a terceira ocorrências.
- e) todas as ocorrências.

10. (COSEAC - 2021 - Prefeitura de Niterói - RJ - Analista Administrativo) Para a questão seguinte, analise o fragmento: “Nesse campo de conhecimento, estão as profissões que se dedicam a entender as necessidades da sociedade e traduzi-las em soluções”. O “que” presente no período acima funciona como

- a) Interjeição.
- b) Conjunção integrante.
- c) Pronome relativo.
- d) Partícula de realce.
- e) Advérbio.

Texto

DOMÍCIO DA GAMA

Domício da Gama (Domício Afonso Forneiro, adotou do padrinho o Gama), jornalista, diplomata, contista e cronista, nasceu em Maricá, RJ, em 23 de outubro de 1862 e faleceu no Rio de Janeiro, RJ, em 8 de novembro de 1925. Foi um dos dez acadêmicos eleitos na sessão de 28 de janeiro de 1897, para completar o quadro de fundadores da Academia. Escolheu Raul Pompeia como patrono, ocupando a cadeira no 33. Foi recebido na sessão de 1º de julho de 1900, por Lúcio de Mendonça.

Fez estudos preparatórios no Rio de Janeiro e ingressou na Escola Politécnica, mas não chegou a terminar o curso. Seguiu para o estrangeiro em missões diplomáticas. A sua primeira missão foi a de secretário do Serviço de Imigração, e o contato, nessa época, com o Barão do Rio Branco, valeu-lhe ser nomeado secretário da missão Rio Branco para a questão de limites Brasil-Argentina (1893-1895), com a Guiana Francesa (1895-1900) e com a Guiana Inglesa (1900-1901). Foi secretário de Legação na Santa Sé, em 1900, e ministro em Lima, em 1906. Embaixador em missão especial, em 1910, representou o Brasil no centenário da independência da Argentina e nas festas centenárias do Chile. Embaixador do Brasil em Washington, de 1911 a 1918, foi o digno sucessor de Joaquim Nabuco, por escolha do próprio Barão do Rio Branco. Ao celebrar-se a paz europeia de Versalhes, Domício, como ministro das Relações Exteriores, pretendeu representar o Brasil naquela conferência, propósito que suscitou divergências na imprensa brasileira. Convidado para a mesma embaixada, Rui Barbosa recusou, e o chefe da representação brasileira foi, afinal, Epiácio Pessoa, eleito pouco

depois, em seguida à morte de Rodrigues Alves, presidente da República. Domício foi substituído na Chancelaria por Azevedo Marques, seguindo como embaixador em Londres, em 1920-21. Foi posto em disponibilidade durante a Presidência Bernardes.

11. (COSEAC - 2018 - Prefeitura de Maricá - RJ – Pedagogo) Na biografia do maricaense, dentre os recursos coesivos apresentados a seguir, aquele que foi utilizado para manter o foco em “Domício da Gama” é:

- a) o pronome demonstrativo: “...nessa época...” (linha 15).
- b) o pronome possessivo: “A sua primeira missão...” (linha 14).
- c) a conjunção: “Escolheu Raul Pompeia como patrono...” (linha 8).
- d) o pronome apassivador: “Ao celebrar-se a paz europeia de Versalhes...” (linha 27).
- e) o adjetivo: “...por escolha do próprio Barão do Rio Branco.” (linhas 26-27).

12. (COSEAC - 2018 - Prefeitura de Maricá - RJ - Docente I – Matemática) Em termos morfológicos, todas as opções a seguir apresentam palavras no grau diminutivo, EXCETO a seguinte:

- a) velhota. (linha 6)
- b) pequeno. (linha 7)
- c) pedacinho. (linha 12)
- d) pratinha. (linha 23)
- e) portinhola. (linha 29)

13. (COSEAC - 2018 - Prefeitura de Maricá - RJ - Docente I – Matemática) O termo sublinhado em “Muitos moradores seguem sabem o significado da cruz afixada para demarcar o local da primeira missa celebrada na cidade de Maricá.” (linhas 24-26) tem valor:

- a) adjetivo.
- b) adverbial.
- c) conjuntivo.
- d) pronominal.
- e) preposicional.

✓ **Mal**

- Advérbio de modo (= contrário de “bem”);
- Substantivo (=doença, desgraça);
- Conjunção temporal (=assim que, logo que).

Ela canta mal.

A violência é o mal da atualidade.

Mal entrei, decidi partir.

Trecho do texto

O bombardeio de números começa, mal rompe a manhã. Se é que cessa durante a noite, povoada de pesadelos. São dígitos, porcentagens e gráficos que estão por todo lado. Subiu a taxa de desemprego.

14. (COSEAC - 2023 - Prefeitura de Niterói - RJ – Contador) Na primeira linha do texto, encontra-se palavra “mal”, que, nesse contexto, é classificada gramaticalmente como

- a) pronome indefinido.
- b) substantivo.
- c) advérbio de modo.
- d) conjunção subordinativa adverbial temporal.

15. (COSEAC - 2023 - UFF – Contador) As palavras sublinhadas em Que eu preciso tanto de não compreender nada! (Linhas 9-10), morfologicamente, devem ser classificadas

- a) ambas como pronomes indefinidos
- b) ambas como advérbios
- c) ambas como adjetivos
- d) como advérbio e pronome indefinido, respectivamente
- e) como adjetivo e advérbio, respectivamente

16. (COSEAC - 2023 - UFF – Pedagogo) O termo sublinhado em ...o que é extremamente louvável (Linhas 15-16) é

- a) um hiperônimo de “imensamente”.

- b) uma hipérbole de “muito”.
- c) uma metáfora de “bastante”.
- d) um superlativo de “extremo”.
- e) um sinônimo de “muitíssimo”.

TEXTO 2

Em um artigo, publicado em 23 de março de 1999 na *Folha de S. Paulo*, Carlos Heitor Cony transcreve um manual de “Sobrevivência na Selva”, escrito pelo jornalista Leon Eliachar. Eis alguns mandamentos: 5

- 1) Não sair de casa;
- 2) Não ficar em casa;
- 3) Se sair, não sair sozinho, nem acompanhado;
- 4) Se sair sozinho ou acompanhado, não sair a pé nem de carro; 10
- 5) Se sair a pé, não andar devagar, nem depressa, nem parar;
- 6) Se sair de carro, não parar nas esquinas, nem no meio da rua, nem nas calçadas, nem nos sinais. Melhor deixar o carro na garagem e pegar 15 uma condução;
- 7) Se pegar uma condução, não pegar ônibus, nem táxi, nem trem, nem carona;
- 8) Se decidir ficar em casa, não ficar sozinho nem acompanhado; 20
- 9) Se ficar sozinho ou acompanhado, não deixar a porta aberta nem fechada;
- 10) Como não adianta mudar de cidade ou de país, o único jeito é ficar no ar. Mas não num avião.

25 Segundo o colunista da *Folha de S. Paulo* Carlos Heitor Cony, Leon não seguiu os conselhos que deu, pois foi assassinado no banheiro de seu apartamento. O caso dele teria sido passionai, já que se apaixonara por uma mulher casada. De 30 qualquer forma, segundo o colunista, Leon poderia ter acrescentado um mandamento aos dez que inventou: “11) Não amar a mulher do próximo nem a própria.”.

CONY, Carlos Heitor. Sobrevivência na selva. *Folha de São Paulo*, São Paulo, 23 mar. 1999.

17. (COSEAC - 2019 - UFF - Assistente em Administração) Assinale a opção em que todas as três palavras retiradas do Texto 2 pertencem à mesma classe gramatical.

- a) casa (linha 6) – sozinho (linha 8) – único (linha 24)
- b) apaixonado (linha 28) – já (linha 28) – própria (33)
- c) esquinas (linha 13) – calçadas (linha 14) – carona (linha 18)
- d) transcreve (linha 3) – escrito (linha 4) – mandamentos (linha 5)
- e) alguns (linha 4) – táxi (linha 18) – país (linha 24)

18. (COSEAC- 2024- Professor II – Língua Portuguesa) No período "Sabemos que não podemos nos livrar totalmente desse contexto, mas podemos diminuir o uso da tela antes de dormir, fazer intervalos regulares, como por exemplo, durante a refeição, para se desligar mesmo desse mundo virtual", a palavra "mesmo" deve ser considerada gramaticalmente como

- a) advérbio.
- b) pronome demonstrativo em função substantiva.
- c) pronome demonstrativo em função adjetiva.
- d) substantivo.
- e) adjetivo.

Anote aí o gabarito com ESTILO!

1A 2A 3B 4C 5E 6C 7D 8A 9C 10C 11B 12B 13B 14D 15D 16E 17C 18A

Material teórico com estilo

- ✓ Artigo: são as palavras **o, a, os, as, um, uma, uns, umas** que antecedem os substantivos. Exercem função sintática de adjunto adnominal e podem indicar diferentes papéis discursivos, como individualizar ou generalizar, determinar ou indeterminar o termo que o acompanha.
- ✓ Substantivo: cumpre o papel de nomear (o que existe, o que imaginamos existir, o que é conceito, o que é substância). Apresenta flexão em gênero, número e grau.
- ✓ Adjetivo: é uma classe gramatical variável (apresenta flexão em gênero, número e grau) e funciona como caracterizador e modificador dos substantivos. Denota estado, qualidade, característica, defeito, modo de ser, aspecto/ aparência e relação e pode atuar como modalizador do discurso (= opinião, juízo de valor, julgamento, caráter opinativo).
- ✓ Pronome: é a classe gramatical variável que substitui nome (=pronome substantivo) ou acompanha o nome (=pronome adjetivo).
 - Classificações: pessoais, possessivos, demonstrativos, indefinidos, interrogativos e relativos.

1- Pessoais: são aqueles que designam as pessoas do discurso. Dividem-se em: retos, oblíquo e de tratamento, esses fazem alusão às pessoas do discurso de maneira cerimoniosa.

- do caso reto (eu, tu, ele, ela, nós, vós, eles, elas);
- do caso oblíquo átono (me, te, se, o, a, lhe, nos, vos, se, os, as, lhes);
- do caso oblíquo tônico (mim, comigo, ti, contigo, si, consigo, nós, conosco, vós, convosco, si, consigo).

* Pronomes de tratamento: Você, Vossa alteza, Vossa excelência, Vossa majestade etc.

DICA COM ESTILO!

✓ Pronomes de tratamento: Serão sempre de 3ª pessoa do singular ou do plural. Podem se referir à pessoa com quem falamos (Vossa Senhoria) ou à pessoa de quem falamos (Sua Senhoria). São usados no tratamento cortês e cerimonioso.

2- Possessivos: indicam a pessoa gramatical a que as coisas ou seres pertencem.

- 1ª pessoa: meu (s), minha (s), nosso (s), nossa (s);
- 2ª pessoa: teu (s), tua (s), vosso (s), vossa (s);
- 3ª pessoa: seu (s), sua (s).

✓ **3- Demonstrativos:** são aqueles que marcam a posição temporal ou espacial de um ser em relação a uma das três pessoas do discurso, fora ou dentro de um texto.

VARIÁVEIS			INVARIÁVEIS
PESSOAS	SINGULAR	PLURAL	
1ª pessoa	Este / esta	Estes / estas	Isto
2ª pessoa	Esse / essa	Esses / essas	Isso
3ª pessoa	Aquele / aquela	Aqueles / aquelas	Aquilo

Observação com ESTILO

São também pronomes demonstrativos variáveis: mesmo, próprio, semelhante, tal, o (=aquele) e a (=aquela).

4- Indefinidos: referem-se sempre à 3.^a pessoa gramatical, indicando que algo ou alguém é indicativo de quantidade incerta ou de identidade indeterminada.

VARIÁVEIS	INVARIÁVEIS
Algum, alguma, alguns, algumas	Algo
Nenhum (ns), nenhuma (s)	Tudo
Todo, toda, todos, todas	Nada
Outro, outra, outros, outras	Mais / menos
Muito, muita, muitos, muitas	Quem
Bastante, bastantes	Alguém
Pouco, pouca, poucos, poucas	Ninguém
Certo, certa, certos, certas	Outrem
Vário, vária, vários, várias	(os) demais
Quanto, quanta, quantos, quantas	Cada (sempre pronome adjetivo)
Tanto, tanta, tantos, tantas	que
Qualquer, quaisquer	
Qual, quais	
Um, uma, uns, umas	
Tal, tais	

5- Interrogativos: referem-se sempre à 3.^a pessoa gramatical e são utilizados para interrogar, ou seja, para formular perguntas de modo direto ou indireto.

São eles: que, quem, qual e quanto.

6- Relativos: é um termo anafórico, ou seja, refere-se, em geral, a um termo antecedente explícito. Sua função é substituir o elemento antecedente.

São eles: que, quem, o qual (e suas flexões), cujo (e suas flexões), quanto (e suas flexões) e onde.

* Como: quando o antecedente forem as palavras modo, maneira, jeito, forma.
(= segundo o qual, segundo a qual, pelo qual ou pela qual).

Quando: quando o antecedente dá ideia de tempo. (= em que, no qual)

- ✓ Verbo: é uma classe gramatical variável em número, pessoa, modo, tempo, forma nominal, voz e aspecto. Exprime ação, estado, fenômeno natural, passividade, necessidade, ocorrência etc. As vogais temáticas: “-a , -e, -i” indicam a que conjugação os verbos pertencem: -a (1ª conjugação) , -e (2ª conjugação) e -i (3ª conjugação).
- ✓ Advérbio: é uma classe gramatical que se relaciona ao verbo, ao adjetivo, ao advérbio ou a uma frase inteira, apresentando diferentes valores semânticos / circunstâncias (causa, lugar, tempo, dúvida, negação, intensidade, lugar, finalidade, condição, meio etc.). É invariável quanto ao gênero e número, mas pode flexionar em grau.
- ✓ Preposição: é um elemento de conexão (cumpre a função de ligar palavras entre si, palavras a orações ou orações entre si). Pode apresentar valor semântico (valor nocional) ou ser exigida na regência de verbos e nomes (valor relacional / gramatical).
- ✓ Conjunção: é um elemento de conexão (cumpre a função de ligar palavras que apresentam a mesma função sintática ou orações). Pode ser coordenativa (em princípio, liga orações ou termos sintaticamente independentes) e subordinativa (em princípio, liga orações sintaticamente dependentes e se divide em integrantes ou adverbiais).
- ✓ Interjeição: é uma classe gramatical invariável que apresenta diferentes sensações de sentido (aplausos, advertência, alegria, alívio, admiração, chamamento, desculpa, desejo, despedida, dor, dúvida, espanto, medo, ordem, saudação, silêncio, surpresa, suspensão, terror etc.).

MAIS APROVAÇÃO